

Fabio Soares - Pra Quem Domou Nostalgia

tom:

Intro: A A7m ^A Dbm Em A Bm7 E Bb A B7 A B7 E A E7 E
A

^A Quando abanco minha silhueta em frente ao galpão posteiro
^{Dbm7} E miro os olhos campeiros na direção da mangueira
^{Bm7} O vento frio corta o rosto sopra varrendo as planuras
^D Mostrando verdades cruas que ganhei aqui no posto

^{Gbm7} O mate me dá razão pra recordar o passado
^D Tantos momentos sagrados que tive nesse rincão
^{Gbm7} Pois o mouro me entendia quando no lombo eu pulava
^D Cumprindo a lida machaça no arrebol dos meus dias

^A Me falta força nos braços pra tocar adiante a lida ^{Db7} ^D ^{Db}
^{Gbm} Sinto esvaír-me a vida que amparou os meus laços

^{Bm} Pra quem domou nostalgias neste rancho solidão ^A ^{Db7} ^{Gbm}
^{B7} Só os do coração conseguem ver alegrias ^E
^D Só os olhos do coração conseguem tem alegrias ^A ^{E7}

(A Db7 Gbm7 E E7 D A Db7 Gbm7 B7 E7 A)

[Final] D Dbm7 Bm F C

^A O ovelheiro ainda late ? parece anunciar alguém ^{Gbm}
^{Dbm7} Há tempos não vem ninguém ? a estância virou saudade ^D
^{Bm7} Avisto o velho galpão ? parceiro desde a infância ^{Dbm7}
^D E o que sobrou na distância são quadras de solidão ^{E7}

^{Gbm7} Sinto findar o meu tempo, mas não ficarei pra semente ^E
^D Confio na minha gente, não vou restar ao relento ^{E7}
^{Gbm} Aqui o destino é outro: Me deixem num campo firme ^E
^D Pra um dia eu rebrotar livre feito uma alma de potro ^{E7}

Acordes

